

AVENÇA

REGENERAÇÃO

Biblioteca Nacional Lisboa

o Estado concedeu um subsídio de 70:000\$00 para a construção do novo Hospital - - - pital - - -

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração

Empresa A REGENERAÇÃO

POVO — E' no próximo dia 19 que vai ser submetida à votação, por sufrágio directo, a **NOVA CONSTITUIÇÃO** da República Portuguesa.

Todos os cidadãos eleitores, têm o indeclinável dever de se pronunciar sobre este acto, que representará para o País a base do ESTADO NOVO.

HOSPITAL

Ter um edificio próprio para hospitalização dos doentes, era uma aspiração permanente e bem necessária de Figueiró dos Vinhos.

Essa velha aspiração, vai agora ter a sua realização imediata. Pelo Governo da Ditadura, foi concedido o valioso donativo de 70:000\$00 para construção do novo edificio que deve ficar concluído no ano corrente.

Este auxílio prestado e decisivo, junto a tantos outros que têm sido concedidos à nossa terra, será mais um título de gratidão, um motivo de regosijo para nós Figueiroenses.

E nós paladinos de tudo o que seja belo, carinhoso, compassivo, que sempre trabalhamos por um Figueiró maior, nesta hora sentimos-nos comovidos; mais, sentimos-nos compensados do muito que temos trabalhado, do esforço dispendido, quicá até de injustiças imerecidas, nesta hora em que todos vamos dar à nossa terra um pouco de amor e de justiça, de bondade e de virtude.

Amar e ser-se bom, deve ser a aspiração máxima do homem. A nossa politica enveredou pelo caminho de nunca se fazer mal e fazer-se o bem que se pudesse. Queremos que a flor espiritual do altruismo e da caridade de bem fazer, caia pelo caminho que temos trilhado há tanto.

Muitos desceram desta obra ingente, e quando dela falavamos diziam que o luar da nossa ilusão prateava o nosso sonho cor de rosa, mas nós não desco-roçavamos.

Olhávamos e víamos o triste e desmantelado casarão, que mal servia de capa de retalhos a doentes cheios de fome; e isto compungia-nos.

Falámos a todos, batíamos à porta de quem nos pudesse dar uma esperança.

E o fluido do bem é comunicativo; e encontramos quem desse alento à nossa ideia carinhosa; e se nos fosse permitido queremos juntar ao nosso esforço dispendido nesta campanha de tanta benevolência, os nomes illustres de dois amigos da nossa terra, os

ex.^{ma} srs. drs. Martinho Simões e Ribeiro Ferreira. Eles têm parte no fulgor alvorado que ilumina esperançoso, com esta noticia o ceu azul, o lindo ceu de Figueiró.

Figueiroenses, homens bons desta terra, perto ou distante onde quer que vós estais, ouvi: Se é grande o donativo que foi concedido, ele é insuficiente para se levar a cabo um melhoramento de tanto dispendio, e para todos apelam agora os que sofrem e precisam.

Chegou a hora de escutarmos o choro triste e amargo que levam aqueles que vivem as asperas cruesas do mundo e que na doença, não tendo uma casa hospitalar que os recolha, não sentem o carinho dos seus irmãos. Deixai falar o coração bom e da vossa alma generosa se evolará o perfume bendito da vossa caridade.

Sede generosos para o hospital da vossa terra.

Se tiverdes muito, dareis muito, se tiverdes pouco dareis pouco, mas dai-o de boa vontade.

Esta obra é de todos nós e... para todos nós. E se as exterioridades devem servir para manifestar a beleza interior de cada um, todos temos ocasião agora, sem distincção de ideias ou de créditos, de cooperar na realização duma obra das mais meritórias e benemerentes da nossa terra.

Que todos tenham naquela casa uma parcela, uma pedra pequenina — que ela seja que ateste aos vindouros o esforço por todos feito para que Figueiró tenha ainda no corrente ano, um hospital condigno.

Zilo Alves da Silva

Depois de algum tempo de permanência na sua vivenda, ao Bairro Novo, retirou na próxima passada semana para Lisboa, acompanhado de sua Ex.^{ma} esposa, o nosso amigo Sr. Zilo Alves da Silva.

VULTOS ANTIGOS

Guilherme Withering

Nasceu em 1741 em Skropshire, Inglaterra. Graduado pela Universidade de Edimburgo em 1766, alcançou tal fama como botânico que lhe deram o cognome poético de «Flor dos médicos»!

A sua energia incansável, encontrou, contudo, outros meios de expressão além da botânica.

Era um clinico de grande pericia; analisador de águas minerais; descreveu as epidemias de escarlatina e de angina escarlatínica que ocorreram em 1771 e 1778; em 1793 expôs um tratamento novo contra a tísica.

Mas, provavelmente, a razão principal da sua fama explica-se pelo facto que foi um dos primeiros a fazer emprego racional da digital. Em 1785, appareceu na Farmacopêa de Londres a sua obra:

«Observações sobre a Dedaleira»

Breda pintou um retrato de Withering sentado numa poltrona e com um ramo de dedaleira na mão esquerda.

Morreu em 1799, aos 58 anos de idade. Num mármore erecto em sua memória no Old Church, de Edgbaston, foi esculpida uma dedaleira.

ESCOLAS

Como dissemos num dos numeros transactos deste jornal, o Estado concedeu à nossa Câmara, subsídios de participação para reparações em todos os edificios escolares e ultimação de outros, do concelho.

Foi uma obra de misericórdia que se fez.

O estado lamentável em que se encontram algumas escolas é confrangedor e, não só a sua reparação como ainda a reforma do seu material de ensino, impunha-se e sem delonga.

A Comissão Administrativa do nosso concelho, com a sua acção decisiva e animada daquele sentimento progressivo, rejuvenescedor, está voltando toda a atenção para a causa suprema da vida dos povos civilizados, que é a instrução.

Procedeu-se já ao inicio de todas as reparações a fazer que, em breve, devem estar concluídas.

A propósito, sugere-nos louvar muito a ideia de que nos consta estar a nossa Câmara animada, para conseguir levar a efeito a construc-

Factos & Noticias

Dr. Manuel Ribeiro Ferreira

Em propaganda politica esteve nesta vila no próximo passado domingo o sr. dr. Manuel Ribeiro Ferreira, illustre Governador Civil de Leiria que vinha acompanhado dos srs. Capitão Pascoal, Presidente da Câmara, da Leiria, Manuel Boaventura, Presidente da Junta Geral e Tomé Ramos, funcionario do Governo Civil.

O sr. Governador Civil e as individualidades que o acompanharam, foram recebidas em casa do presidente da Câmara sr. dr. Manuel Simões Barreiros, onde almoçaram, tendo d'pois seguido para Pedregão Grande e Castanheira de Pera.

No dia seguinte sua ex.^a visitou Pombal, Ancião e Alvaiázere.

O sr. dr. Manuel Ribeiro Ferreira, foi muito bem impressionado com o norte do distrito, onde a Ditadura conta arreigadas simpatias e também pela forma gentil como foi recebido em todos os concelhos.

E' nos grato registar estes factos, pois jornal regionalista e defensor da situação, vimos com agrado e muita satisfação que a obra grandiosa levada a efeito pela Ditadura, nesta região, está sendo bem reconhecida, assim como o esforço dispendido por sua ex.^a o sr. Governador Civil, em prol do distrito para o que tem sido uma dedicação que nós muito louvamos e aplaudimos.

Melhoramentos rurais

O Estado até ao dia um do corrente concedeu 864 contos para melhoramentos rurais, no nosso distrito.

Estes numeros desfazem qualquer propaganda em contrário da Ditadura e provam bem o carinho com que o nosso distrito é administrado.

— Ainda no presente mês a Câmara, vai pôr em arrematação, o empedramento da estrada de Aguda e de Vilas de Pedro a Fontão Fundeiro, da freguesia de Campelo.

ção de um edificio escolar para o sexo masculino, em Figueiró.

E' este um melhoramento que deveria ocupar a primazia, relativamente a muitos outros e, por isso, não podemos occultar o nos-

Eleições

O Governo da presidência do sr. dr. Oliveira Salazar, vai submeter ao sufrágio nacional, o novo projecto da constituição, no próximo dia 19 do corrente.

No nosso concelho ha 4 assembleias de voto, uma em cada freguesia, tendo sido nomeados presidentes os nossos amigos João António Simões, Joaquim Lourenço de Campos, Henrique de Oliveira e Silva Soares e Adelino José Lopes, respectivamente para as assembleias eleitorais de Figueiró, Campelo, Arega e Aguda.

Vai, pois, o nosso eleitorado manifestar a sua vontade, se concorda ou não com o novo projecto da constituição.

No nosso concelho, dadas as simpatias que o povo tem pela actual situação, a votação deve ser muito favorável, levando-nos a crer, desde já, um triunfo completo.

E falamos assim porque conhecedores do meio, dos altos e relevantes serviços que a Ditadura tem prestado a este concelho, outra coisa não há a esperar do nosso povo que sabe ser reconhecido.

Que assim há-de ser, prová-lo-á no dia 19, o eleitorado do nosso concelho.

Pela Câmara

O pessoal da secretaria, trabalhava activamente na organização dos cadernos eleitorais de habitação, a lei ultimamente publicada que regula o plebiscito.

Pela América

Os bancos e casas bancárias fecharam durante alguns dias.

Este acontecimento, finalmente deu rebate em todo o mundo.

José Rodrigues Dias

Com muito curta demora esteve entre nós, já no fim de férias de Carnaval, o nosso amigo e distinto colaborador sr. José Rodrigues Dias, professor em Torres Vedras.

contentamento por que tal facto se realize.

Para os illustres edis da nossa Câmara vão, pois, os nossos votos de louvor e, certamente, de todo o povo desta vila.

PAZ...

Nas grandes cidades e nas vilas mais modestas e obscuras como pelos povos mais sertanejos e reconditos, tudo, tudo aneia febrilmente para que ela impere, sem sobressaltos e radiosa, no Mundo, cobioso e desvairado, em toda a sua plenitude, desejando todos ansiosamente que os seus efeitos sejam seguros, duradouros e proficuos mas... a figura mitologica, creada hodiernamente, para a reger, instalou-se comodamente nas regiões helveticas e de lá, como qualquer mestre escola, ergue na dextra a férula de cinco olhos com que intimidada e chama a ordem a pequenada irrequieta, turbulenta, bulicosa...

E as nações — como as creanças turbulentas e nada medrosas — sedentas de sangue, cubiosas, adorando e alheio não atendem a essa férula que se ergue nas montanhas helveticas e vão, sem ligar a minima importância a essa figura mitologica, empurrando tudo e todos para uma tremenda e terrível hecatombe que subverte a nas suas cóleras a humanidade inteira, arruinando desastrosamente tanto os vencidos como os vencedores dessa catastrophe!

Proclamando, assim, a falencia desse organismo mitologico está no extremo-orient — o Japão — qual monstruoso polvo, estendendo os seus tentáculos sobre a China, agora, e amanhã, possivelmente, sobre toda a Asia!

E a Europa desconfiada das boas intenções nipónicas espreita de olhos arregalados por detrás da cortina dos Uraes o desenvolvimento, o alastramento daqueles tentáculos amarelos e que faz?

Ordena magesticamente, determina e proíbe, apenas, o fornecimento de material de guerra às nações desavindas...

E' pouco! E' mesmo nada! E a figura mitologica nascida e rodeada de mil cuidados para impor o respeito que entre as nações devia haver, perde terreno e dilue-se e dissolve-se como uma pedra de assucar num copo de água...

A América do Sul convulsionada, também, lá está confirmando a falencia desastrosa desse sonho mitologico, atirando o Perú contra a Colombia, na questão da Leticia; a Bolivia e o Paraguai, degladiando-se, ferozmente, por causa de Chaco e da Europa?

A Inglaterra batendo o pé á Persia que lhe responde sobranceiramente e pequenas nações aglomerando-se, formando um bloco para o que der e vier, enfim, tudo se prepara para exterminar, de vez, a humanidade sofredora e paciente e de braço dado com esta convulsão medonha — a Ciencia — descobrindo nos seus laboratórios, nas suas reitorias, a maneira eficaz de, em poucos minutos, destruir a humanidade; Os governos — pela sua desmedida cubica, rasgando tratados, faltando aos seus compromissos em que, já capciosamente, fizeram as suas assinaturas; a diplomacia — nada obtendo, nada resolvendo em favor das partes desavindas, contribue, muitas vezes, também, para a deflagração, para apressar as hecatombes que no seu desabar, arrasam, nos turbilhões da sua colera terrível, povos, nações, tudo, semeando, por isso em toda a parte, a desordem, a fome, a peste e a morte inevitável!

Tudo, parece encaminhar-se, pois, para mais uma carnificina mundial, devastadora, em que os homens lançados uns contra os outros deem as feras das plagas africanas, uma lousa-ideia da sólida civilização

Recortes

No lugar de Labreugos, freguesia de Covões, do concelho de Cantanhede, faleceu, no dia 16 do corrente, Rosária Limeira de 117 anos.

A propecta idade já lhe daria fama, se não houvesse, na vida desta mulher, a circunstancia de ter sido amante do célebre João Brandão.

Lobrigou-a o famigerado salteador, numa das suas acidentadas viagens, talvez fugindo á justiça. A ligação manteve-se por largos anos.

João Brandão, que teve muitas mulheres, atraídas pela sua fama e valentia ou receosas das represalias, em caso de recusa nunca abandonou a Rosária, que era, então, moçoila sadia e formosa.

Por mais de uma vez, em suas andanças por terras das Beiras, a Rosária acompanhou a quadrilha. Depois, com a prisão dele, Rosária Limeira, vendo-se sem familia e sem recursos, entrou a negociar em ovos. Assim viveu até os 117 anos e mais viveria ainda, se não tivesse sido vítima de um desastre, seguido de forte comoção cerebral. Cuidados do médico e de visinhos compassivos não lograram restabelecê-la.

Dias antes de morrer, como durante muitos anos fizera, ainda a Rosária Limeira afirmava com as lágrimas nos olhos, e sempre que se falava de João Brandão, que era ele homem bondoso e simples. As criaturas duvidosas que o rodeavam é que o tornaram mau.

A história da vida do bandoleiro célebre contradiz a fidelidade da mulher. Mas não pode negar-se piedade e simpatia a quem, durante quasi um século de existência, soube querer, com admirável constancia, a um único homem.

Por Pedrógão Grande

Pois é verdade...

Apesar da Comissão Administrativa Municipal ter respondido convenientemente às sugestões que lhe foram dirigidas por uma comissão de naturais desta vila, residentes em Lisboa, presidida pelo sr. Marcelino Nunes Correia, para cooperarem juntas na obtenção de vários melhoramentos para este concelho, alguém mal informado e deturpando, por isso, a verdade, noticiou num jornal matutino da capital de que a Comissão Administrativa Municipal se recolheu a um mutismo condenavel, próprio de quem não deseja o progresso local! E' menos exacto.

A Comissão Administrativa apenas fez notar de que sobre a sugestão para apoiar as instancias já feitas para aprovação e abertura da estrada do Cabril era um caso delicado, por estes assuntos serem tratados, como estão sendo, pelos governadores civis dos distritos de Leiria, Coimbra, e Castelo Branco, que hão de agir conjuntamente com o que o sr. Marcelino plenamente concordou.

Sobre outros melhoramentos rurais para que a C. A. M. tem empenhado os seus esforços vão ter occasião de ser dotados e em momento oportuno colaborariam em conjunto, então, para que a sua conclusão fôsse imediata.

Assim é que está mais certo. E contrariar só teria em mira desprestigiar, amesquinhar e o intuito de fazer ver que este concelho é um imenso redil de individuos acéfalos e por conseguinte inaptos para agir em prol dum concelho, cujos horizontes se estão desanuviando e cujo progresso é notório e incontestável.

Confirmando o que expomos, está a visita que ao senhor Júlio Farinha fez o Ex.º Governador Civil do Distrito, que foi esperado pelo elemento oficial e pelos membros da União Nacional.

Sua Ex.ª interessa-se pelos vários melhoramentos de que este concelho necessita, tendo a Comissão da União Nacional feito vêr a Sua Ex.ª que, sobre todos, tinham a prioridade a aprovação da referida estrada do Cabril.

Foi elaborada uma representação que vai ser assinada pelas Câmaras Municipais dos concelhos que directamente são interessados na abertura da referida estrada, representação esta que será entregue ao Governador directamente pelos governadores civis, em conjunto.

Os melhoramentos rurais vão ser dotados, como já disse, e principalmente as estradas do norte do concelho, assim como vai ser brevemente concedido

Pelo Telefone ou pelo correio peça amostras para confrontar preços de

LANIFICIOS
homem e senhora

Amancio Silveira

Travessa Grande Hotel, 28

TELEFONO 2028

PORTO 12-3

Dinheiro

Empresta-se sob hipoteca.

Nesta redacção se diz

criada e desenvolvida pelo génio do próprio homem!

Mas acima dos bons conselhos, das boas intenções desse organismo mitologico, dos esforços empregados ou não para evitar a catastrophe mundial que se avizinha, acastelando no horizonte pálido da humanidade sombrias e plumbeas nuvens denunciadoras de terríveis tempstados, estão os interesses particulares das nações, as ambições desmedidas dos seus governos a sobreporrem-se, a fecharem os ouvidos aos clamores, ás súplicas da humanidade farta de cataclismos desencadeados pela ambição dos homens!

Basta de guerras!

Pedrógão Grande,
março 1933

Tomaz Farinha

Clinica Dentária em Figueiró dos Vinhos

PRAÇA JOSÉ MALHOA

Rafael Gomes de Oliveira Estrela

Especialista de doenças da boca e dos dentes pela Universidade de Coimbra ex-assistente da Escola Dentária de Paris, professor de Prothese pelo Instituto de Plastichik de França

Clinica de estomatologia e odontologia
Clinica de prothese dentaria e restauradora dos maxilares e prothese bocco-facial

Casa de 1.ª ordem e de máxima seriedade
Referencias de 30 anos de clinica em Tomar e Torres Novas

Consultório principal em Tomar Rua 1.º de Maio, 131-1.º
Clinica em Torres Novas Praça da República, 2-1.º

Clinica em Figueiró dos Vinhos às quintas-feiras, pontualmente de 12 às 16

NOTA — Nesta clinica de Figueiró dos Vinhos, pede-se aos Ex.ºs clientes o favor que se agradece, de não se guardarem para a ultima hora afim de serem atendidos convenientemente.

um subsídio para a conclusão dos marcos fontenários, estando este apenas dependente da análise a que se está procedendo nos laboratórios da Universidade de Coimbra à água que há de abastecer a população local.

Vê-se, pois, por este resumo sucinto que a C. A. M. não é, como julgam alguns, uma entidade decorativa, mas sim um organismo de trabalho que alguma coisa tem feito já em prol deste concelho.

Sendo conveniente também que a Comissão agora organizada na capital trabalhe de comum acordo com a C. A. M. para que os esforços de ambas, sejam coroados de êxito, resultem produtivos e valiosos, necessário se torna pois que pessoas extranhas á vida desses organismos senão arroguem o direito de nel s intervir e pela forma pouco airosa como o fizeram, pretendendo apenas, por um sectarismo revoltante e unico enxovalhar e indispor creaturas que estão acima de toda a suspeita que e pretendem trabalhar para o bem colectivo, para o bem comum.

Tomaz Farinha

Correspondências

Aguda, 19-1-933

O grande movimento de solidariedade feminina que a «Eva» iniciou entre as mulheres portuguesas, a favor da desventurada Maria do Sol, foi aqui secundado pela maioria das mulheres desta localidade.

Para este fim a illustre directora daquela elegante revista feminina enviou ao seu representante nesta vila sr. Abilio Mendes, algumas fôlhas de inscrição que depois de preenchidas totalmente foram devolvidas.

—Após o baile que se realizou no próximo passado dia 26, em casa do sr. José Rocha, do lugar da Ponte de Braz Curado, desta freguesia, envolveram-se em desordem: José Rocha, José Estanqueiro e António da Silva, ficando o primeiro gravemente ferido na cabeça.

Também foi barbaramente agredido á pancada, tendo sofrido graves ferimentos na cabeça o menor Manuel Jorge, desta vila. O agressor foi o seu visinho Juvenal Rosa.

C.

Ovos para incubação

de galinhas *Leghorn*, seleccionados pela postura, em ninhos-ratoeira.

Coelhos seleccionados

das raças *Azul Paivense*, *Havanos* e *normandos* vende

Joaquim C. Martins

LEIRIA—VIDIGAL

Ama

Oferece-se para criar uma criança.

Nesta redacção se diz

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR

Oficina de caldeireiro de cobre Alambiques em todos os sistemas para destilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos. Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

Carreira de Camionetas

ENTRE
**Castanheira de Pêra
e Lisboa**
DE
José Simões Barreiros Junior
Garage Navarro (Garage
da Palma)
Rua da Palma-256—Lisboa

Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis
POMBAL

Ferro em barra e em chapa,
aço de molas, em vergalhão e
para calçar. Carvão de forja.

Grande sortido em ferragens
CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do
CIMENTO LIZ
nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 48-48

Preços da fábrica

Casa Comercial
Depositaria de Tabacos Nacionais e Extranjeros
CORRESPONDENTE
DO
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Maior
Banco d'Agricultura
Banco do Faial
Banco do Comercio e Ultramar
José Henriques Tota, L.da
Borges & Irmão, Porto
Cupertino de Miranda & C.ª, Porto
e outros
Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.
Depósito de Fósforos e de artigos fotograficos KODAK
Tomam-se Seguros para a
Companhia de Seguros Tagus
JOSÉ MANUEL GODINHO
Figueiró dos Vinhos

Oficina Pirrotecnica Lusitana

DE
João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as que lida
des de fogo de artifício preso e do
r, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e es-
trangeiras. Aguas minero medicinaes.

Esterelisação de pensos, empolas e séros

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermitugo e Po-
mada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$30 e 2\$50
Toalhas turcas 2\$50

Sortido de tecidos de algodão e
lã para senhora, aos melhores pre-
ços

Algodão cru aos preços das fábricas

A casa que vende mais barato

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Fernando Mousinho d'Albuquerque Corte-Real

ADVOGADO

Escritório:

RUA DA PALMEIRA

- Figueiró dos Vinhos -

Fidelidade

Fundada em 1835—sede em Lisboa
A Companhia mais antiga de
Portugal e que oferece todas as
garantias.

Valor das suas acções 11:000\$00.

SEGUROS DE VIDA E CON-

TRA TODOS OS RISCOS

O correspondente,

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Mármorez de Extremoz

Os melhores de Portugal.

Branços, pretos, cor de rosa,
laivados; para mobílias, mesas de
cosinha, balcões, de padarias
mercearias, tabernas, etc.

Serrados ou polidos. Preços de
concorrência.

Fornece

a Companhia de Serração

Figueiró dos Vinhos

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria,
vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e companhias

Depositos a praso e à ordem. Descontos s' o
país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, re-
comenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro
Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio
Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transfe-
rencias de dinheiro.

1932 VENDAS SÓ A DINHEIRO

Gustavo Coelho Godet

Rua Dr. Antonio José d'Almeida

Estabelecimento de fazendas, lã e algodão, chales de merino,
peluche, setambre, Vilamar, e um saldo a 9\$00 panos enfeitados,
do melhor fabricante arquinho, desde 1,750 a 2 metros de largo,
Cobertores de Vizela, e outros de imitação, paninhos, sarjas e po-
pelines lã, crepes da China Nacionais, bordados, lãs em fio.

Esta casa faz as suas vendas a preços de concorrência, por fa-
zer as suas compras a dinheiro, e directamente às fábricas.

Receben já o sortido de inverno algodão cru para mantas 1.ª

Espera entre pouco tempo receber camas de ferro, e conta rece-
ber em poucos dias artigos para funerais.

Vendas e comprás a dinheiro

FIGUEIRO DOS VINHOS Telefone N.º 8

José Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Em virtude das grand s baixas de preços que estou
fazendo, vendo todos os meus artigos por preços mais
baixos que todos os outros.

Esta casa é a que tem maior sortido e a que mais barato vende

Comprar no JOSÉ PEDRO é economi-
sar muito dinheiro

Quem comprar uma vez na minha casa, é freguês
certo para sempre

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clínica geral
Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

GÉLO

VENDE - SE qualquer
quantidade na Misericordia de
Castanheira de Pêra

MODISTA DE VESTIDOS E
ROUPA BRANCA

em
Figueiró dos Vinhos

Julia Menezes de Abreu
para informação:

Albano dos Santos Abreu
(Em frente da Igreja)

Antonio Batoque
ADVOGADO

Fixou residência em Pombal
Trata na comarca de Figueiró
dos Vinhos de todos os assuntos de
advocacia.

A TEMPO... - NUM BAILE -

A história repete-se...

Como nos tempos do rei piedoso, celebrou-se numa povoação durienese, com todos os requintes da selvageria humana, um auto de fé que carbonisou uma pobre mulher que teve a franquesa de se rir quando praticavam várias resas e outros exorcismos a fim de expulsarem o diabo do corpo duma louca.

Segundo relatam as gazetas de grande circulação a desgraçada foi trucidada à paulada e depois queimada a fim de surgir das cinzas purificada...

Refrem as mesmas gazetas que os executores a que não era extranha uma bruxa de fama, eram grandes devotos de S. Cipriano, cujo livro é o seu alcorão. Os algoszes lá estão a contas com a justiça, mas... duas crianças ficaram órfãs de mãe e o desgraçado que em terras americanas, moureja o negro pão para os que cá ficaram, ficou para sempre privado dos carinhos daquela que tisonou na fogueira e que o destino lhe confiou como esposa.

Passou-se isto a dois passos da capital do norte.

Aqui também abundam as *mulheres de virtude* que disfrutam escandalosa protecção. Temos avançado muito...

A Ferro e Fôgo

Tudo fora dos eixos! No Oriente os amarelos destroem-se aos milhares. Na Alemanha vai o vivo diabo e os boches mal se entendem, matando-se sem dó nem piedade e para acabarem com a verborreia, lançam fogo ao sumptuoso palácio do Parlamento. As prisões já não comportam os profissionais da desordem.

A Natureza parece querer associar-se a destruição da humanidade. No Japão onde uma luta com os chineses mata diariamente milhares de homens, a terra treme, oscilou — talvez de medo — fazendo trambulhar e destruir grande número de edificios e de habitantes e o mar enguliu algumas dezenas de barcos.

Parece que um vento de maldição sopra sobre o mundo!

No país do do ar

Também os americanos se veem a braços com a crise e o seu ambicioso dólar caminha pela sua decadência apesar de todos os elixires prodigalisados.

A ordem também não se recomenda. Ainda há poucos dias o novo presidente eleito foi atacado a tiro, tendo ficado feridas várias pessoas, uma das quais acaba de falecer. Em virtude desta morte, o autor do atentado que é de origem italiana, deve passar desta para melhor sentado na cadeira eléctrica.

Mendicidade

Propõe-se acabar com o estendal de misérias que pejava as ruas da capital com um matiz que apavoravam, dando guarida a todos os que disso careçam. Muito bem.

PLIOPITHECO

Encorporação de recrus

Está definitivamente determinado que a encorporação do contingente dos recrus inspeccionados no próximo passado ano, se faça de 1 a 5 de Abril próximo futuro.

Aí fica a informação para todos os interessados.

POR AIDA COUTO RODRIGUES

Ele... #30 anos)—Alto, moreno, de uma simpatia irresistível, no seu bem-talhado smoking!

Ela... 25 anos)—De uma beleza estonteante. Cabelos louros, olhos rasgados dum azul enigmático. Airosa mas altiva, no seu traje de soirée, dum cör de rosa encantador.

Ele — Batendo à porta do quarto. Então, Maria da Luz já estás pronta? Posso entrar?

Ela — Entral... Mas que pressa que hoje tens!

Se ainda agora são 9 e um quarto, e bem sabes que não gosto de chegar antes das 10 e meia para as 11...

Ela — Tens razão meu amor; ainda é tão cedo.

Mas... que homem sou eu, que ainda não reparei na minha mulherzinha! Como estás bonita Maria da Luz — e vai para ela, enlaçando-a docemente—Como eu te quero, meu amor!...

Ela — Deixa-me filho... não vês que me estás escangalhando o cabelo.

Ele — Dá-me um beijo, só um e vou-me embora...

Ela — O que tens é muito mimo, (rindo) pareces mesmo um bebé. Venha cá seu feio (e atraindo-o a si dá-lhe um beijo cheio de amor e carinho).

Ele — Pegando-lhe ao cello—Meu amor, minha vida. O que seria de mim não te tendo sempre a meu lado.

Ela — Bom, bom, acabou-se a brincadeira; vá compôr o seu laço e arranje esse cabelo que eu quando estiver pronta o chamarei para me ajudar a pôr a capa.

Ele — Enquanto sai, vai sempre olhando para trás e quando chega à porta atrai-lhe um beijo cheio de amor e ternura.

Ela — Meu querido Alfredo! Como me tem amor, e como eu sou feliz.

Ao entrar-se naquela sala, sentiu-se como uma vertigem.

Tudo estava em movimento. Um Jazz-band executava ruidosamente um dos mais conhecidos Fox-trots, que rapazes e raparigas dançavam animadamente.

Ouve-se a campainha, trim, trim, trim.

Alguém entra. Perguntam as senhoras, quem será, quem será?

Logo uma rapariguinha baixa, bastante morena, olhos pretos e risinho sarcástico.—Que horas são?... 11 horas. Pois quem há-de ser, a estas horas, senão a Maria da Luz e o marido.

...Ela não gosta de vir senão quando já todos estão; é para mais repararem na sua beleza (e sai da sala levando nos lábios um risinho cícnico e enigmático.)

...Entra Maria da Luz ruidosa em todo o esplendor da sua beleza...

As damas olham-na com frieza; os cavalheiros dizem baixinho uns para os outros. Como vem bonita a Maria da Luz! Dito-o o homem que possui aquele anjo com figurinha de mulher.

Logo em seguida, trazendo nos lábios o riso do triunfo e da felicidade entra Alfredo, que conduz pelo braço sua mulher.

Dirigiram-se a um dos lados da sala e cumprimentaram a dona da

casa D. Amparo. E igualmente dão as boas noites a todas as pessoas conhecidas. E, quando se dirigiam para um dos cantos da sala, onde poderiam tomar o seu lugar diz a Maria da Luz. Olha Alfredo, está ali a Maria da Graça; vamos falar-lhe?

Alfredo — Pois sim filha, vamos lá...

Maria da Luz — Adeus, Maria da Graça. Ainda me não tinhas visto?

Maria da Graça — Oh! Maria-zinha como estás! E vc. Alfredo? Como estou satisfeita em os ver depois do vosso casamento — há 6 meses—ainda não tinha tido o prazer de te abraçar!...

Maria da Luz — E' verdadel Quem havia de o dizer. Como o tempo passa. Há 6 meses que nos não vimos.

Maria da Graça — Estás bonita, gorda. E vc. Alfredo; também não diz mal do casamento. Pelo menos a aparência é esplêndida.

— Nisto o jazz ataca docemente o «Piedad» um tango cheio de emoção e sentimento,

Alfredo — Vamos dançar Maria da Luz?...

Maria da Luz — Deixa-me descansar um bocadinho. Agora mesmo cheguei. Olha! se tens muita vontade de dançar, dança com a Maria da Graça.

Alfredo — Com todo o prazer. E vc. Maria da Graça? quer dar-me a honra de dançar este tango?...

Maria da Graça — N'um risinho — Porque não! A-hora é toda minha.

— Já dançando no meio da sala—

Alfredo — Então como acha a Maria da Luz?...

Maria da Graça — Está encantadora — Não admira, com um marido que a adora!

Alfredo — Se a adora!... Quero-lhe mais que á própria vida.

O jazz deu agora os últimos acordes. Alfredo dá o braço a Maria da Graça, e vai conduzi-la para ao pé de Maria da Luz. Porém, Maria da Graça diz ter que ir ao toilette e sai.

Maria da Luz — Quando Alfredo chega ao pé d'ela — A Maria da Graça?

Alfredo — Diz que ia ao toilette, que já vinha.

Maria da Luz — ¿O que te andava ela a dizer?

Alfredo — Pegando-lhe nas mãos) Que te acha encantadora, meu amor.

Maria da Luz — Um pouco desconfiada) Foi só isso Alfredo? Mas... vcs. andaram sempre a falar!

Alfredo — Há!... Tens razão; também lhe perguntei pelo Vasco. (confidencialmente). Sabes, disse-me que acabou o namoro; que não gostava d'ele.

Maria da Luz — Pobre rapaz; e éle que era um dóido por ela.

—O jazz toca agora uma maxixe—

Alfredo — Vamos agora minha flor?

Maria da Luz — Pois sim, amorzinho.

Enquanto dançavam, aqueles dois corpos muito unidos não tinham as almas menos ligadas.

Alfredo — Lembra-te Maria da Luz. Foi nesta sala, e num baile como éste que nos conhecemos e começámos a amar?

Maria da Luz — E foi também aqui nesta casa que trocámos o nosso primeiro beijo de amor.

Alfredo — Ao ouvido de Maria

Sextilhas perdidas...

*Fidalgo de coração
Fiz da tristeza o braço
Da minha alma atormentada.
Não me deixa ou desampara
A tristeza é-me bem cara,
Por ela não troco nada.*

*Passo a vida soluçando,
Dia a dia recordando
Alguém a quem muito quiz.
A dôr, minha companheira,
Não me larga a cabeceira,
Com ela sou mais feliz!*

*São tantas as minhas máguas!
São ainda mais que as águas
Do formoso rio Mondego.
As águas passam e correm
Só minhas máguas não morrem
Para meu desassocêgol*

Sérgio Saúdaes

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

- Manoel Borne Júnior, Vilas de Pedro
- Zilo Alves da Silva, Lisboa
- Manuel Henriques da Costa, Loanda
- Vergílio Henriques da Costa, Lavandeira
- Dr. Marcolino da Silva, Castanheira de Pera
- Manuel Gomes, Carapinhal
- Izidro Simões Abreu, Varzea Redonda
- José Morais — Casais, Arega
- Manuel Tomaz Sobreiro, Vilas de Pedro
- Manuel da Silva Ccelho Júnior, Aldeia da Cruz

da Luz) Sabes, quero recordar esse dia. Quando passarmos perto da porta que deita para a sala de fumo, faremos como dois namorados. Fugiremos para unirmos nossas bocas como da vez primeira.

... Estava Maria da Luz e Alfredo mais uma vez fazendo os seus eternos juramentos de amor, quando à porta assomou a figurinha mignone de Maria da Graça. Vinha transbordada, o olhar esgaziado, as mãos numa tremura assustadora.

Maria da Luz corre para a amparar; mas, Maria da Graça—com um timbre de voz que mais parecia um sópro—repudia-a, e grita-lhes: Abracem-se, beijem-se mais uma vez.

—Eles—Como que apalermados) Maria da Graça que tens? Que significam as tuas palavras?

—Ela—Olhando recolhidamente, Maria da Luz. (Com voz quasi sumida) Significa que tanto o amas tu como eu. Mas, que éle é teu, só teu... e eu nunca lhe poderei chamar... meu... (E cai redondamente no chão).

... Maria da Luz e Alfredo saltam ao mesmo tempo um grito de horror e... abraçados, nem se atrevem a tocar naquela que morreu por amor.

F I M

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura de Santarém

AGUA MOLE

Jaques Sorbier

Jaques Sorbier, simples moço de café, impellido por um instinto irresistível, salvou em 1827 de uma morte quasi certa um soldado pertencente á legião Honenlohe, que se banhava nas águas do Charente; em 1829 um senhor Spirkel, pae de familia, que retirou meio-a-fixiado para a margem; em 1831 a Charles Robillard; em 1832 a Luiz Bellanher. Para ocorrer a este salvamento foi-lhe preciso transpor um muro com 5 metros de alto, e como quer que a vítima caisse ao rio com um cavalo a que ia dar água. Sorbier salvou também o animal.

Acto absolutamente igual se renova em 1834 com um tal Guichou, criado de M. Prouchet, tendo caido á água com o cavalo em que montava, vem a ser salvo juntamente com o animal pelo íntrepido Jaques Sorbier.

O que torna este salvamento mais digno de menção é facto de se ter efectuado em Janeiro (dia 19), sob a acção de um frie excessivo, em presença de mais de 500 pessoas que sabiam perfeitamente achar-se o moço heroi atacado por um forte catarro e febres quasi continuas.

Sorbier viveu sempre pobre, não tendo nunca retirado o menor beneficio material das diferentes boas acções que praticou.

Cumpra a todos quantos possam fazê-lo popularizar os nomes destes obscuros homens do povo, que desapareceram há muito, mas cuja lembrança deve ser tão duradoura quando o permitam os recursos de que dispomos.

Compensa-se assim um pouco a ineptia, se é que não a malvadez com que a imprensa torna conhecidos os nomes dos tratantes e malvados. Sorbier foi galardoado pela Academia franceza em 1841.

Luiz Leitão

Ovos para incubação
de galinhas Leghorn branca da América, seleccionadas pela postura, e descendentes das melhores linhagens de poedeiras existentes em todo o mundo. (Posturas de 300 ovos por ano.) 5-1
G. A. LOPES GOMES
L E I R I A

Marcolino da Silva
E
José Bebiano da Silva
Advogados
CASTANHEIRA DE PERA